

DE ACORDO COM O CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026



ITAPECERICA DA SERRA-SP

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ITAPECERICA DA SERRA-SÃO PAULO

ENFERMEIRO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ITAPECERICA DA SERRA - SP

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ITAPECERICA DA
SERRA - SÃO PAULO

ENFERMEIRO

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: OP-018AG-26
7901183004775

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	7
2. Sinônimos e antônimos	8
3. Sentido próprio e figurado das palavras; Figuras de Linguagem.....	8
4. Ortografia.....	12
5. Pontuação.....	13
6. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	15
7. Concordância verbal e nominal	21
8. Análise sintática	23
9. Colocação pronominal	27
10. Regência verbal e nominal	29
11. Crase	29
12. Coesão	30
13. Redação oficial: atributos da redação oficial, pronomes de tratamento, tipos de documentos	31

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Operações com números reais	75
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	80
3. Razão e proporção	82
4. Regra de três simples e composta	83
5. Porcentagem.....	84
6. Média aritmética simples e ponderada	86
7. Juro simples	86
8. Sistema de equações do 1º grau.....	88
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	89
10. Sistemas de medidas usuais	92
11. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de pitágoras	94
12. Resolução de situações-problema	101
13. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.....	104
14. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição	106
15. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências	108

Noções de Informática

1. MS-Windows em sua versão mais recente: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	155
--	-----

ÍNDICE

2. MS-Word em sua versão mais recente: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	159
3. MS-Excel em sua versão mais recente: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	162
4. MS-PowerPoint em sua versão mais recente: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	164
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	166
6. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	167

Conhecimentos Específicos Enfermeiro

1. Enfermagem geral: biossegurança; segurança do paciente; prevenção e controle de infecção.....	105
2. Fisiologia em enfermagem: exercício físico; higiene; oxigenação; equilíbrio hídrico; sono, manejo da dor; nutrição; eliminação urinária e intestinal; integridade da pele; alterações sensoriais	108
3. Avaliação e exames: preparação; coleta de material	110
4. Administração de medicamentos	114
5. Doenças e diagnóstico em enfermagem: distúrbios do ouvido, nariz e garganta; respiratórios; cardíacos; vasculares; neurológicos; oculares; gastrointestinais; renais e urinários; ginecológicos; endócrinos; hematológicos; dermatológicos; musculoesqueléticos e traumato-ortopédicos; distúrbios hepáticos, biliares e pancreáticos.....	117
6. Enfermagem hospitalar: centro cirúrgico; enfermagem perioperatória; recuperação pós-anestésica; central de material, esterilização e desinfecção; infecção hospitalar	120
7. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico	122
8. Cuidados de enfermagem em terapia intensiva: monitorização venosa e arterial; equilíbrio hidroeletrólítico.....	125
9. Socorro e urgência: técnicas básicas – ssvv; pcr; choque; hemorragias; ferimentos; afogamento; sufocamento; acidentes com animais peçonhentos; fraturas e luxações; queimaduras; desmaio; crise convulsiva e histeria; corpos estranhos; acidentes decorrentes da ação do calor e do frio; politraumatismo	128
10. Enfermagem em saúde pública: cuidado às famílias; programas de saúde (mulher, criança, idoso etc.); Infecções sexualmente transmissíveis; noções de epidemiologia; vacinação; doenças de notificação compulsória; patologias atendidas em saúde pública	131
11. Enfermagem em pediatria: crescimento e desenvolvimento; amamentação; berçário e alojamento conjunto; alimentação; patologias mais comuns; assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Cuidados com pacientes em isolamento	134
12. Cuidado do idoso e do adulto incapacitado; educação em enfermagem; promoção da saúde e cuidados preventivos	136
13. Enfermagem em equipe multiprofissional.....	139
14. Legislação: lei nº 8.080/1990.....	141
15. Lei federal nº 7.498/1986 (Exercício profissional de enfermagem).....	152
16. Código de ética do conselho federal de enfermagem.....	155

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

AMOSTRA

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

► Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: *inteligente* <—> *esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: *forte* <—> *fraco*

► Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: *cem* (numeral) X *sem* (falta); *concerto* (arrumar) X *concerto* (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: *colher* (talher) X *colher* (verbo); *acerto* (substantivo) X *acerto* (verbo).

► Polissemia e monosssemia

As palavras **polissemicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: *cabeça* (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: *eneágono* (polígono de nove ângulos).

► Denotação e conotação

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: *Está fazendo frio.* / *Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: *Você me olha com frieza.* / *Pé da cadeira.*

► Hiperonímia e hiponímia

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: *Fruta* é hiperônimo de *limão*.

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: *Limão* é hipônimo de *fruta*.

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: *loiro* – *louro* / *enfarte* – *infarto* / *gatinhar* – *engatinhar*.

► Arcaísmo

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: *botica* <—> *farmácia* / *franquia* <—> *sinceridade*.

SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS; FIGURAS DE LINGUAGEM

Também chamadas de **Figuras de Estilo**. É possível classificá-las em quatro tipos:

- Figuras de Palavras (ou semânticas);
- Figuras Sonoras;
- Figuras de Construção (ou de sintaxe);
- Figuras de Pensamento.

FIGURAS DE PALAVRAS

¹São as que dependem do uso de determinada palavra com sentido novo ou com sentido incomum. Vejamos:

► Metáfora

É um tipo de comparação (mental) sem uso de conectivos comparativos, com utilização de verbo de ligação **explícito** na frase. Consiste em usar uma palavra referente a algo no lugar da característica propriamente dita, depreendendo uma relação de semelhança que pode ser compreendida por conta da flexibilidade da linguagem.

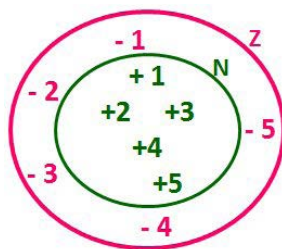
Ex.: “Sua boca era um pássaro escarlate.” (Castro Alves)

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

OPERAÇÕES

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.



AMOSTRA

▪ **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

▪ **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

▪ **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

▪ **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

▪ **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

▪ 1) No conjunto Z, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.

▪ 2) Não existe divisão por zero.

▪ 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre negativo.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

▪ **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► **Propriedades da Potenciação**

▪ **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$

▪ **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$

▪ **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$

▪ **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$

▪ **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

► **Conjunto dos números racionais – Q** $\frac{m}{n}$

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS EM SUA VERSÃO MAIS RECENTE: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos). Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais. Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

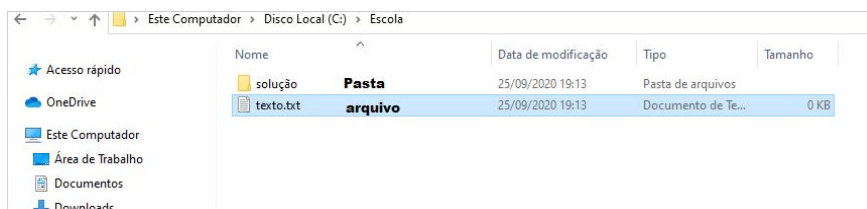


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

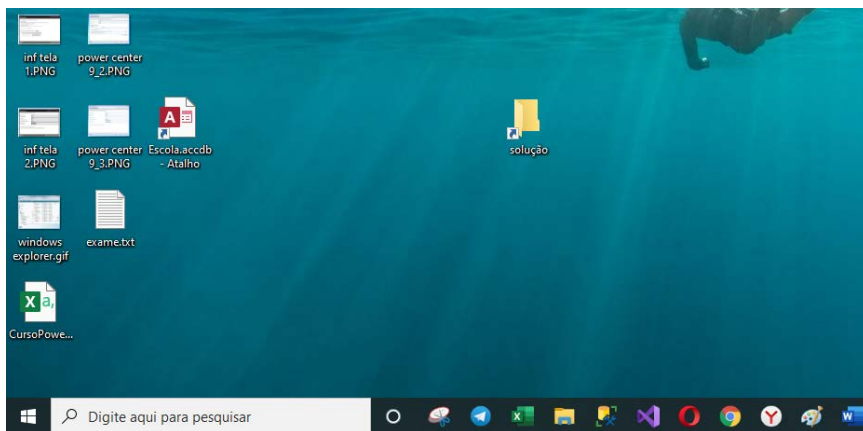
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



AMOSTRA

Área de trabalho



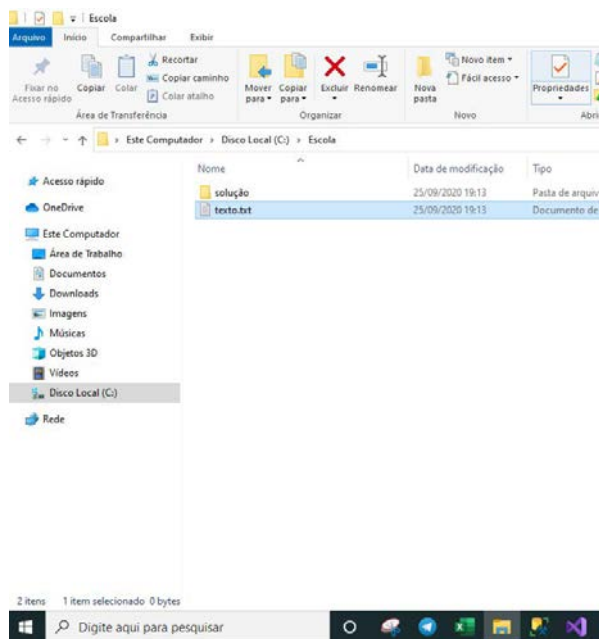
Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ENFERMAGEM GERAL: BIOSSEGURANÇA; SEGURANÇA DO PACIENTE; PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO

► Biossegurança na prática de enfermagem

A biossegurança compreende o conjunto de princípios, medidas e condutas destinados à prevenção, ao controle e à redução de riscos capazes de comprometer a saúde dos trabalhadores, dos pacientes, da comunidade e do ambiente. Na enfermagem, sua aplicação está diretamente relacionada à exposição frequente a sangue, secreções, materiais perfurocortantes, produtos químicos, microrganismos e situações potencialmente geradoras de acidentes. A adoção de práticas seguras deve ocorrer de forma contínua, integrada ao processo de trabalho e compatível com o tipo de assistência prestada.

Riscos ocupacionais e medidas de proteção

Os riscos presentes nos serviços de saúde podem ser biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e relacionados a acidentes. Entre os riscos biológicos, destacam-se os contatos com sangue, fluidos corporais, secreções, excreções e materiais contaminados. Os riscos químicos incluem substâncias desinfetantes, esterilizantes, medicamentos e agentes de limpeza. Os riscos físicos podem decorrer de radiações, ruídos, temperaturas inadequadas e outras condições ambientais. Os riscos ergonômicos estão associados ao esforço físico, postura inadequada, repetitividade, levantamento de peso e organização do trabalho.

A redução desses riscos depende da combinação entre medidas coletivas, organização adequada do ambiente e uso correto de equipamentos de proteção individual. A proteção individual deve ser selecionada conforme a natureza da atividade e o risco envolvido. Luvas, máscaras, aventais, proteção ocular, protetores faciais e outros dispositivos não substituem práticas seguras de trabalho, mas atuam como barreiras complementares.

As precauções padrão devem ser adotadas na assistência a todos os pacientes, independentemente de diagnóstico confirmado de infecção. Sua aplicação parte do princípio de que sangue, fluidos corporais, secreções, excreções, pele não íntegra e mucosas podem representar fonte de transmissão. Entre as práticas essenciais estão a higiene das mãos, o uso apropriado de equipamentos de proteção, o manejo seguro de perfurocortantes, o descarte correto de resíduos e a limpeza adequada de superfícies e equipamentos.

► Higiene das mãos e prevenção de exposições

A higiene das mãos constitui uma das medidas mais efetivas de biossegurança e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Deve ser realizada nos momentos em que houver risco de transmissão de microrganismos entre profissional, paciente, superfícies e dispositivos. A escolha entre água e sabonete ou preparação alcoólica depende da situação clínica e das condições das mãos.

A lavagem com água e sabonete é indicada quando há sujidade visível, presença de matéria orgânica ou situações em que a remoção mecânica de contaminantes seja necessária. A preparação alcoólica pode ser utilizada quando as mãos não apresentam sujidade visível, proporcionando ação rápida e favorecendo maior adesão à prática de higienização.

Manejo de materiais perfurocortantes

Materiais perfurocortantes exigem atenção rigorosa devido ao risco de acidentes ocupacionais. Agulhas, lâminas e outros objetos cortantes devem ser manipulados com técnica segura e descartados imediatamente após o uso em recipientes apropriados, resistentes à perfuração e posicionados de modo acessível. O reencape de agulhas deve ser evitado, pois aumenta a probabilidade de acidentes.

As práticas essenciais relacionadas à biossegurança incluem:

- Reconhecer previamente os riscos presentes em cada procedimento antes de iniciar a assistência.
- Selecionar equipamentos de proteção compatíveis com a possibilidade de contato com sangue, secreções ou outros materiais biológicos.
- Manter materiais perfurocortantes sob controle durante todo o procedimento, evitando manipulações desnecessárias.
- Descartar resíduos conforme sua natureza, preservando a segurança dos profissionais e do ambiente.
- Comunicar imediatamente acidentes ocupacionais e seguir o fluxo institucional de avaliação e acompanhamento.

A biossegurança depende da padronização das condutas, da disponibilidade adequada de recursos e da incorporação de práticas seguras como parte permanente do cuidado. A prevenção de riscos torna-se mais efetiva quando a equipe identifica perigos antes da ocorrência de incidentes e adota medidas capazes de interromper sua cadeia de produção.

AMOSTRA

SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO**► Princípios da segurança assistencial**

A segurança do paciente corresponde à redução do risco de dano associado à assistência a um nível aceitável. Na prática de enfermagem, esse princípio exige organização do cuidado, comunicação efetiva, identificação correta, execução segura de procedimentos, vigilância de riscos e registro adequado das informações clínicas. A ocorrência de um dano pode resultar de fatores individuais, falhas de comunicação, deficiência de processos, condições inadequadas de trabalho ou combinação desses elementos.

A assistência segura deve ser estruturada para prevenir erros previsíveis e reconhecer situações de risco antes que causem dano. O foco não se limita à atuação de um único profissional, pois a segurança depende da interação entre pessoas, protocolos, equipamentos, ambiente e processos assistenciais. A análise das condições de trabalho contribui para a identificação de vulnerabilidades e para a construção de barreiras preventivas.

Identificação do paciente e comunicação

A identificação correta do paciente deve preceder procedimentos, administração de medicamentos, coleta de exames, transfusões e demais intervenções. A confirmação não deve depender apenas do reconhecimento visual ou da localização do paciente no ambiente. A utilização de identificadores adequados reduz o risco de trocas, registros incorretos e realização de procedimentos em pessoa diferente daquela para quem foram prescritos.

A comunicação entre profissionais também constitui elemento central da segurança. Informações incompletas, ambíguas ou transmitidas de forma inadequada podem favorecer erros. Dados clínicos relevantes precisam ser registrados e comunicados de maneira clara, especialmente em transferências de setor, mudanças de turno, alterações do estado clínico e situações de urgência.

► Prevenção de eventos adversos

Eventos adversos são incidentes que resultam em dano ao paciente. Sua prevenção envolve a observação sistemática de riscos e a adoção de barreiras específicas. Entre os eventos frequentemente associados à assistência estão quedas, lesões por pressão, erros de medicação, falhas de identificação e complicações relacionadas a dispositivos invasivos.

A prevenção de quedas requer avaliação de fatores de risco, condições ambientais seguras, atenção ao uso de medicamentos que possam alterar equilíbrio ou consciência e apoio adequado à mobilidade. O ambiente deve permanecer organizado, com vias de circulação livres e recursos necessários ao alcance do paciente quando apropriado.

Integridade da pele e riscos relacionados à imobilidade

A permanência prolongada em uma mesma posição pode favorecer o desenvolvimento de lesões por pressão, especialmente em pessoas com mobilidade reduzida, perfusão comprometida, alterações nutricionais ou diminuição da percepção sensorial. A

enfermagem atua por meio de avaliação da pele, mudanças de posição, manejo da umidade, suporte à mobilidade e observação de áreas submetidas à pressão.

Medidas de segurança relacionadas ao cuidado incluem:

- Confirmar a identidade do paciente antes de intervenções e procedimentos.
- Avaliar riscos individuais de queda, lesão de pele e outros eventos associados ao cuidado.
- Registrar alterações clínicas relevantes de forma clara e cronológica.
- Comunicar prontamente mudanças no estado do paciente à equipe responsável.
- Verificar condições do ambiente e dos equipamentos antes de sua utilização.

A cultura de segurança depende do reconhecimento de falhas como oportunidades de melhoria dos processos. O registro e a análise de incidentes permitem identificar causas recorrentes, barreiras insuficientes e condições que favorecem erros. A enfermagem exerce papel decisivo nesse processo por estar continuamente presente no cuidado, observando respostas do paciente e executando grande parte das intervenções assistenciais.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**► Cadeia de transmissão e medidas de interrupção**

A prevenção e o controle de infecções dependem da compreensão da cadeia de transmissão dos microrganismos. Para que uma infecção se estabeleça, geralmente estão envolvidos um agente infeccioso, um reservatório, uma porta de saída, uma forma de transmissão, uma porta de entrada e um hospedeiro suscetível. A interrupção de qualquer elo dessa cadeia pode reduzir a possibilidade de transmissão.

Os microrganismos podem ser transmitidos por contato direto ou indireto, gotículas, aerossóis e outras vias relacionadas à exposição a materiais contaminados. A identificação da forma de transmissão orienta a escolha das precauções necessárias e permite organizar o cuidado com maior segurança.

Precauções padrão e precauções adicionais

As precauções padrão são aplicáveis a todos os pacientes e incluem higiene das mãos, uso de equipamentos de proteção conforme risco de exposição, cuidados com materiais perfurocortantes, processamento adequado de artigos e manejo seguro de resíduos. Quando o modo de transmissão exige medidas adicionais, podem ser adotadas precauções específicas para contato, gotículas ou aerossóis.

Nas precauções de contato, a atenção concentra-se na prevenção da transmissão por toque direto no paciente ou indireto em superfícies e objetos contaminados. Nas precauções por gotículas, utilizam-se barreiras adequadas para reduzir a exposição a partículas respiratórias de maior tamanho. Nas precauções por aerossóis, são necessárias medidas compatíveis com partículas capazes de permanecer suspensas no ar por períodos prolongados.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

